

REAPROVEITANDO ÓLEO DE COZINHA PARA FAZER BIODIESEL E GLICERINA EM SAPIRANGA

Maitê Wingert
Matheus de Souza
Tiago Wasem

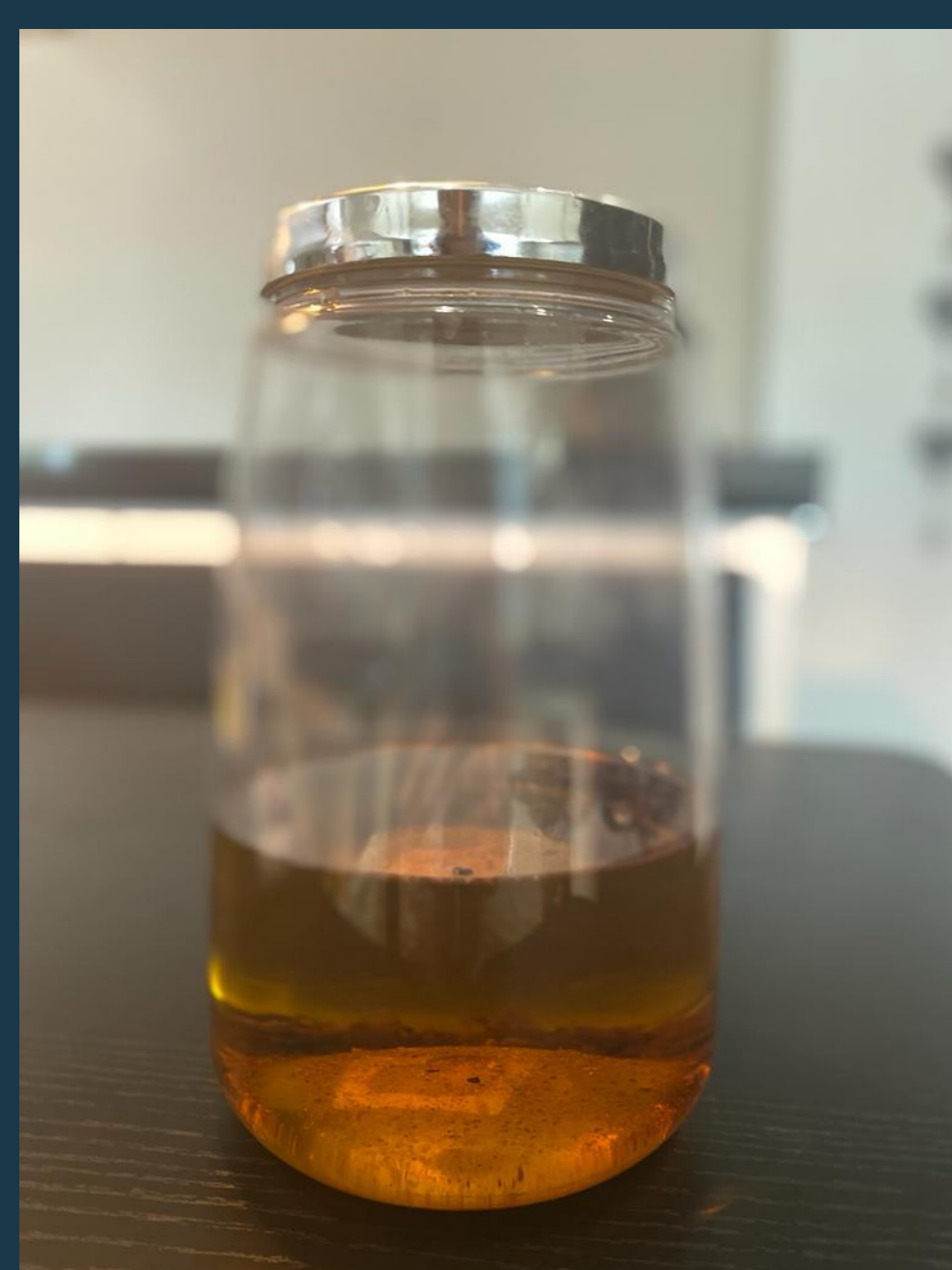
INTRODUÇÃO

O óleo de cozinha quando descartado incorretamente, pode prejudicar muito o meio ambiente, podendo causar danos ao solo e contaminação da água. Por isso a finalidade do trabalho era encontrar uma maneira de evitar que a população acabasse descartando o seu óleo em pias, ralos e vasos sanitários, mas sim transformar esse resíduo em uma fonte de energia. A hipótese inicial era elaborar um projeto para que o óleo de cozinha já utilizado pela população seja coletado e reaproveitado para fazer biodiesel e assim ser consumido pela própria cidade, substituindo o diesel, que é altamente poluente.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A fim de adquirir dados para o projeto, o grupo realizou algumas entrevistas. Com estabelecimentos do ramo alimentício, com a Secretária de Educação de Sapiranga e por último com a funcionária da Secretaria de Obras de Sapiranga.

Durante o projeto fizemos uma produção caseira de Biodiesel.



Fonte: os autores



Fonte: os autores



Fonte: os autores



Fonte: os autores

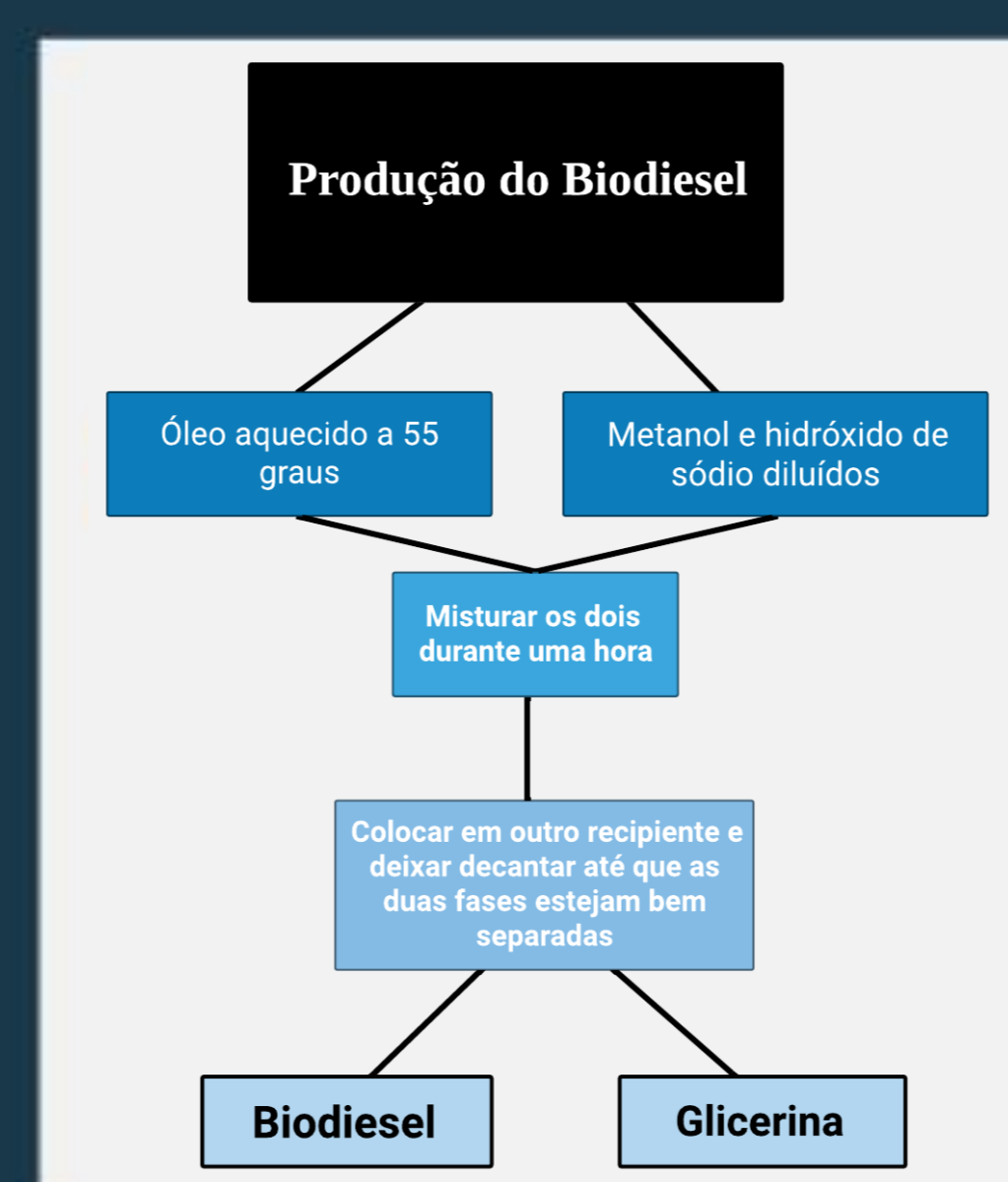
RESULTADOS

Diante das pesquisas conclui-se que cerca de 18.000 litros de óleo de cozinha seriam recolhidos. Como Sapiranga utiliza 8.900 litros de diesel por mês, teríamos a quantidade de óleo necessária para toda a produção.

São gastos 38 mil reais todo mês com a compra do diesel. A usina que Sapiranga utilizaria custa em torno de 50 mil reais. A economia é grande!

Para haver a produção é preciso arquitetar um ponto de coleta. Nosso grupo reuniu 3 métodos possíveis para isso: nas escolas, esse meio é muito importante, pois desde de pequena as crianças já se conscientizarem a dar o destino correto do óleo. Nos mercados e restaurantes.

Para todos esses meios, o destino final do óleo seria para a CETRISA, que é a Central de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos de Sapiranga.



Fonte: os autores



Fonte: Google Maps



Fonte: <http://www.conhecer.org.br/download/BIODIESEL/Leitura%202.pdf>

A Secretária de Educação de Sapiranga, comentou que é viável sim estabelecer pontos de coletas e que isso é muito importante para que mais pessoas se conscientizem.

Ao conversar com o secretário de meio ambiente da prefeitura de Sapiranga que analisou o nosso projeto, recebemos dicas bem importantes. Atualmente, seguimos em contato com ele para levar o projeto para frente.

O projeto não terminou!

Estamos em busca de apoio político para que nosso trabalho seja um projeto de lei. Estamos em uma caminhada e torcemos para que ele possa ser aprovado e realmente efetuado em nossa cidade.



criatividade e inovação
FEBRACE